



SELEÇÃO ESPECÍFICA PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

18 de JULHO de 2010

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E QUESTÃO DE REDAÇÃO

DURAÇÃO: 04 HORAS
INÍCIO: 13h30min TÉRMINO: 17h30min

Nome do candidato	
Assinatura do candidato	
Nº da identidade do candidato	Nº de inscrição do candidato

LEIA COM ATENÇÃO TODAS AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01. O tempo de duração desta prova é de 4 (quatro) horas, nele incluído o tempo a ser utilizado na realização de todos os procedimentos necessários em sala, inclusive o preenchimento do **Cartão-Resposta**. Administre bem o seu tempo.
02. Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais, o caderno de provas deve ser, **necessariamente**, assinado no local indicado.
03. Decorrido o tempo de 1 (uma) hora do início da Prova, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova. **O cartão-resposta é personalizado**. Ao recebê-lo, verifique se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
04. Assine o cartão no espaço reservado no cabeçalho, não o amassando nem o dobrando para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
05. Marque suas respostas pintando completamente, com caneta de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente à alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Marque suas respostas assim:
A B C D
○ ● ○ ○
06. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
07. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará em eliminação do Exame.
08. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro aparelho de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, se identificado, será, sumariamente, eliminado do Vestibular.
09. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **caderno de provas e o cartão-resposta** devidamente assinados, e a folha definitiva de redação, devendo, ainda, assinar a lista de presença.

Leia com atenção as instruções a seguir

- Este caderno de prova contém 01 (uma) questão de redação e 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 a 30. Qualquer imperfeição no seu caderno de prova deverá ser comunicada imediatamente ao fiscal de sala para que ele providencie a troca do caderno, se for o caso.
- As questões objetivas consistem de um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, das quais apenas uma é a correta. Você deve assinalar sua opção no caderno de prova e, quando receber o seu cartão-resposta, transcrever suas respostas para o cartão, pintando, para cada questão, o interior do círculo correspondente à letra de sua opção, conforme o modelo ao lado.
- Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá entregar: (1) o **cartão-resposta preenchido e assinado**; (2) o **caderno de prova assinado**; (3) a **folha para a redação (DEFINITIVA)**. Deverá, ainda, assinar a folha de presença. Será atribuída nota zero, na prova, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta, e na redação, ao candidato que não entregar sua folha definitiva de redação.
- É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo.

Se a sua opção for a letra A você deve marcá-la assim

A **B** **C** **D**
● ○ ○ ○

QUESTÃO DE REDAÇÃO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Prezado(a) candidato(a),

Esta redação, além de ter caráter avaliativo, constitui uma oportunidade de você expressar suas ideias e sentimentos, atuando como sujeito do discurso.

Como ponto de partida para isso, leia atentamente o texto a seguir:

“O desenvolvimento pessoal e profissional de um professor é um processo complexo e tecido conforme ele se posiciona em relação a múltiplas e, por vezes, contraditórias situações. Para tanto, contribuem também múltiplos e, por vezes, contraditórios significados, pontos de vista, valores morais, crenças expressos pelos discursos elaborados por vários interlocutores que se situam nos diferentes contextos criados nas instituições sociais, nos vários campos científicos, nas legislações, nas experiências sindicais etc.”

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de et al. Construção da identidade docente: relatos de educadores de educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 547-571, set./dez. 2006. In: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/v36n129/a0336129.pdf>.

Escreva **um relato pessoal** sobre sua relação com a escola, desde suas primeiras experiências nesse ambiente até sua situação atual.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Questão de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
	TOTAL		

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

ATITUDE SUSPEITA

(Luis Fernando Veríssimo)

Sempre me intriga a notícia de que alguém foi preso em atitude suspeita. É uma frase cheia de significados. Existiriam atitudes inocentes e atitudes duvidosas diante da vida e das coisas e qualquer um de nós estaria sujeito a, distraidamente, assumir uma atitude que dá cadeia!

- Delegado, prendemos este cidadão em atitude suspeita.

- Ah, um daqueles, é? Como era a sua atitude?

- Suspeita.

- Compreendo. Bom trabalho, rapazes. E o que é que ele alega?

- Diz que não estava fazendo nada e protestou contra a prisão.

- Hmm. Suspeitíssimo. Se fosse inocente não teria medo de vir dar explicações.

- Mas eu não tenho o que explicar! Sou inocente!

- É o que todos dizem, meu caro. A sua situação é preta. Temos ordem de limpar a cidade de pessoas em atitudes suspeitas.

- Mas eu estava só esperando o ônibus!

- Ele fingia que estava esperando um ônibus, delegado. Foi o que despertou a nossa suspeita.

- Ah! Aposto que não havia nem uma parada de ônibus por perto. Como é que ele explicou **isso**?

- Havia uma parada sim, delegado. O que confirmou a nossa suspeita. Ele obviamente escolheu uma parada de ônibus para fingir que esperava o ônibus sem despertar suspeita.

- E o cara-de-pau ainda se declara inocente! Quer dizer que passava ônibus, passava ônibus e ele ali fingindo que o próximo é que era o dele? A gente vê cada uma...

- Não senhor delegado. No primeiro ônibus que apareceu ele ia subir, mas nós agarramos ele primeiro.

- Era o meu ônibus, o ônibus que eu pego todos os dias para ir para casa! Sou inocente!

- É a segunda vez que o senhor se declara inocente, o que é muito suspeito. Se é mesmo inocente, por que insistir tanto que é?

- E se eu me declarar culpado, o senhor vai me considerar inocente?

- Claro que não. Nenhum inocente se declara culpado, mas todo culpado se declara inocente. Se

o senhor é tão inocente assim, por que estava tentando fugir?

- Fugir, como?

- Fugir no ônibus. Quando foi preso.

- Mas eu não estava tentando fugir. Era o meu ônibus, o que eu tomo sempre!

- Ora, meu amigo. O senhor pensa que alguém aqui é criança? O senhor estava fingindo que esperava um ônibus, em atitude suspeita, quando suspeitou destes dois agentes da lei ao seu lado. Tentou fugir e...

- Foi isso mesmo. Isso mesmo! Tentei fugir deles.

- Ah, uma confissão!

- Porque eles estavam em atitude suspeita, como o delegado acaba de dizer.

- O quê? Pense bem no que o senhor está dizendo. O senhor acusa estes dois agentes da lei de estarem em atitude suspeita?

- Acuso. Estavam fingindo que esperavam um ônibus e na verdade estavam me vigiando. Suspeitei da atitude deles e tentei fugir!

- Delegado...

- Calem-se! A conversa agora é outra. Como é que vocês querem que o público nos respeite se nós também andamos por aí em atitude suspeita? Temos que dar o exemplo. O cidadão pode ir embora. Está solto. Quanto a vocês...

- Delegado, com todo o respeito, achamos que esta atitude, mandando soltar um suspeito que confessou estar em atitude suspeita é um pouco...

- Um pouco? Um pouco?

- Suspeita.

SABINO, Fernando et. al. **Para gostar de ler**.
São Paulo: Ática, 1993.

QUESTÕES

01.

Com o texto, o autor tem a intenção de

- A) apenas provocar o riso.
- B) criticar uma determinada forma de agir da polícia, de forma bem humorada.
- C) apenas criticar as ações policiais.
- D) questionar a justiça brasileira.

02.

O suspeito desistiu de se dizer inocente porque

- A) sabia que era culpado.
- B) preferiu acusar os policiais como culpados.
- C) o delegado é que era culpado.
- D) percebeu que era inútil defender-se.

03.

O humor do texto está principalmente

- A) no início da história, quando um suspeito é preso.
- B) na reflexão que o narrador faz sobre a prisão de pessoas por atitude suspeita.
- C) no final da história, quando até mesmo o delegado se torna suspeito.
- D) na confissão do primeiro suspeito.

04.

NÃO temos uma atitude suspeita, conforme os agentes da lei, no fato de

- A) o suspeito não querer dar explicações.
- B) o suspeito se declarar inocente.
- C) o suspeito querer pegar um ônibus.
- D) o delegado interrogar o suspeito.

05.

Na verdade, o suspeito não queria dar explicações porque

- A) realmente era inocente.
- B) estava fugindo da polícia.
- C) tinha medo de ser julgado.
- D) queria culpar os policiais.

06.

As perguntas do delegado indicam

- A) que, de toda forma, o suspeito seria culpado.
- B) uma harmonia entre sua fala e a dos policiais.
- C) que o suspeito poderia se defender.
- D) que ele já suspeitava dos próprios policiais.

07.

Poderíamos classificar a atitude do delegado para com o suspeito como

- A) suspeita, como acusam os policiais.
- B) respeitosa, já que ele estava apenas cumprindo com suas obrigações.
- C) equivocada, pois não havia indícios de nenhum crime por parte do suspeito.
- D) correta, pois o suspeito realmente merecia ser investigado.

08.

Isso (grifado no texto) refere-se

- A) ao fato de o suspeito fingir que esperava um ônibus.
- B) à inocência do suspeito.
- C) à ordem de limpar a cidade de pessoas em atitude suspeita.
- D) ao fato de não haver nenhuma parada de ônibus por perto.

09.

“Ele obviamente escolheu uma parada de ônibus para fingir que esperava o ônibus sem despertar suspeita.” A segunda oração desse período indica

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) consequência.
- D) modo.

10.

Assinale a alternativa que contém uma frase em que se tem um acontecimento expresso pelo verbo no pretérito perfeito, indicando uma ação concluída.

- A) “Existiriam atitudes inocentes e atitudes duvidosas diante da vida e das coisas...”
- B) “Como era a sua atitude?”
- C) “Se fosse inocente não teria medo de vir dar explicações.”
- D) “... quando suspeitou destes dois agentes da lei ao seu lado.”

MATEMÁTICA

11.

O número decimal exato que representa a fração

$$\frac{869}{1000} \text{ é}$$

- A) 869,000.
- B) 8,69.
- C) 0,869.
- D) 86,9.

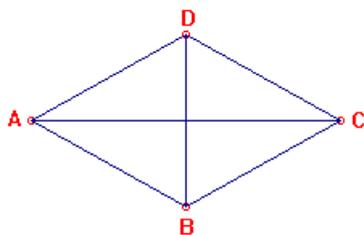
12.

Assinale a alternativa que contém um múltiplo inteiro de 17.

- A) 53
- B) 527
- C) 237
- D) 495

13.

Na figura ao lado, temos um losango ABCD cujas diagonais AC e BD medem, respectivamente, 20 e 15 centímetros. A área dessa figura, em centímetros quadrados, é



- A) 300.
- B) 150.
- C) 450.
- D) 600.

14.

Para encher um álbum de figurinhas da Copa do Mundo, Karina contribuiu com $\frac{1}{6}$ das figurinhas, enquanto Cristina contribuiu com $\frac{3}{4}$. Com que fração das figurinhas as duas juntas contribuirão?

- A) $\frac{4}{10}$
- B) $\frac{18}{4}$
- C) $\frac{1}{8}$
- D) $\frac{11}{12}$

15.

A soma da idade do pai e do filho é 45 anos. A idade do pai está para a idade do filho assim como 7 está para 2. As idades do pai e do filho são, respectivamente,

- A) 33 e 12 anos.
- B) 31 e 14 anos.
- C) 35 e 10 anos.
- D) 34 e 11 anos.

RASCUNHO

BIOLOGIA

16.

A unidade morfológica, funcional e fisiológica dos seres vivos é o(a)

- A) organela.
- B) tecido.
- C) célula.
- D) núcleo celular.

17.

Canis familiaris é a nomenclatura científica do cão. Por meio do nome científico do cão podemos identificar duas categorias taxonômicas da espécie. São elas

- A) o reino e a família.
- B) a família e o gênero.
- C) o gênero e a espécie.
- D) a espécie e o reino.

18.

O esquema abaixo representa as relações tróficas em uma propriedade rural.



Uma praga dizimou a plantação de milho. A respectiva cadeia alimentar foi atingida justamente ao nível dos

- A) consumidores primários.
- B) produtores.
- C) consumidores secundários.
- D) decompositores.

19.

Os peixes-beta são carnívoros e larvófagos, ou seja, alimentam-se de larvas. O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor do vírus da dengue, vive uma parte de sua vida como larva. Pesquisadores colocaram, em tanques com água parada e limpa, larvas do mosquito com um peixe-beta. Passado um tempo, as larvas praticamente desapareceram devoradas pelos peixes.

A ação dos peixes em relação às larvas dos mosquitos é um exemplo de

- A) amensalismo.

- B) comensalismo.
- C) competição.
- D) predação.

20.

O Protocolo de Kioto propõe a redução da emissão dos gases poluentes causadores de mudanças no planeta tais como aquecimento global, alterações no regime das chuvas e perda de biodiversidade.

O principal gás causador dessas alterações ambientais é o

- A) dióxido de carbono.
- B) oxigênio.
- C) monóxido de carbono.
- D) clorofluorcarbono.

GEOGRAFIA

21.

No Quarto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) a elevação das temperaturas médias do planeta, resultado das concentrações de gases do efeito estufa antropogênico, é considerada inequívoca. Neste cenário, a temperatura mundial poderá aumentar entre 1,1 e 6,4 °C durante o século XXI, o que poderá causar mudanças catastróficas para o planeta. De acordo com estas conclusões do IPCC, assinale a alternativa que apresenta a atividade antropogênica responsável pelo aquecimento do sistema climático planetário.

- A) Queima de combustíveis fósseis e biomassas
- B) Erupções vulcânicas
- C) Redução do desmatamento das florestas tropicais
- D) Processo de digestão de animais herbívoros

22.

A questão agrária permanece como problema social não resolvido da sociedade brasileira. A tabela abaixo apresenta a estrutura fundiária brasileira.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA - 2003

Estratos de área (ha)	Nº de imóveis	%	Área total (ha)	%
Menos de 10	1.409.752	32,9	6.638.598,60	1,6
10 a menos de 25	1.109.841	25,9	18.034.512,20	4,3
25 a menos de 100	1.179.173	27,5	57.747.897,80	13,8
100 a menos de 1000	523.335	12,2	140.362.235,80	33,5
1000 a mais	68.381	1,6	195.673.396,40	46,8
TOTAIS	4.290.482	100	418.456.640,80	100

FONTE: INCRA, 2003.

De acordo com a tabela, assinale a afirmação verdadeira.

- A) As propriedades rurais com menos de 10 hectares detêm a maior parte da área total existente no País.
- B) As propriedades rurais com menos de 100 hectares concentram 86,3% da área total no País.
- C) A propriedade da terra no Brasil está bem distribuída, não existindo, portanto, concentração da propriedade da terra no País.
- D) 1,6% dos proprietários com imóveis acima de 1000 hectares detêm 46,8% da área total existente, confirmando assim a elevada concentração da propriedade da terra no Brasil.

23.

No Ceará, duas atividades modernas, consideradas importantes para inserção competitiva do Estado no mercado global, vêm contribuindo para ampliação dos conflitos socioambientais entre as empresas envolvidas e as comunidades atingidas. Marque a alternativa que relaciona estas atividades.

- A) Pecuária extensiva e turismo litorâneo
- B) Carcinocultura e produção de carvão vegetal
- C) Produção de energia eólica e indústria ceramista
- D) Agronegócio de frutas tropicais e turismo litorâneo

24.

Leia com atenção a canção abaixo, de autoria de Luiz Gonzaga e Hervê Cordovil e datada de 1951.

“Na terra seca
 Quando a safra não é boa
 Sabiá não entoa
 Não dá milho e feijão
 Na Paraíba, Ceará, nas Alagoas
 Retirantes que passam
 Vão cantando seu rojão
 Meu São Pedro me ajude
 Mande chuva, chuva boa
 Chuvisqueiro, chuvisqueiro
 Nem que seja uma garoa

Uma vez choveu na terra seca
 Sabiá então cantou
 Houve cá tanta fartura
 Que o retirante voltou
 Oi, graças a Deus
 Choveu, garooou”

(CD Gil e Milton. Warner Music, 2000)

Nesta canção de 1951 os autores buscam retratar a vida e o ambiente nos sertões semi-áridos do Nordeste. Assinale a opção abaixo que, na canção, expressa características sociais e ambientais desta sub-região nordestina.

- A) As migrações e as secas
- B) A urbanização e as secas
- C) As migrações e as chuvas abundantes no segundo semestre de cada ano
- D) O latifúndio e as secas

25.

O fenômeno da desertificação tem se tornado um grave problema socioambiental do mundo contemporâneo. No espaço brasileiro, é a região semi-árida do Nordeste que exhibe os mais expressivos exemplos de desertificação. Esta região apresenta condições naturais favoráveis à ocorrência de desertificação, entretanto, os componentes vinculados à forma de ocupação, à cultura e às relações de produção são da maior relevância. Neste contexto, assinale a opção que apresenta as causas humanas da desertificação no semi-árido nordestino.

- A) A presença de solos litólicos de reduzida capacidade de retenção hídrica.
- B) A insuficiência e a irregularidade das precipitações de chuvas.
- C) A estrutura fundiária marcada pelo predomínio do latifúndio, pressionando a ocupação de áreas impróprias para exploração agropecuária.
- D) O êxodo rural e o crescimento da pobreza urbana.

HISTÓRIA

26.

“Hoje você é quem manda
Falou, tá falado
Não tem discussão, não.
A minha gente hoje anda
Falando de lado e olhando pro chão
Viu?
Você que inventou esse Estado
Inventou de inventar
Toda escuridão
Você que inventou o pecado
Esqueceu-se de inventar o perdão.”

Assinale a alternativa que apresenta o contexto histórico a que se refere o trecho da canção *Apesar de você*, lançada em 1970 por Chico Buarque.

- A) A ditadura implantada por Getúlio Vargas durante o Estado Novo, momento em que foram suprimidas as liberdades individuais.
- B) O governo do general João Batista Figueiredo, onde ocorreu o endurecimento do regime militar e se tornaram agudas as perseguições aos grupos de esquerda.
- C) O governo de Médici, responsável por intensificar a repressão aos opositores, tornar a censura ainda mais rigorosa e manter o Ato Institucional nº 5, que lhe fornecia poderes para fechar o Congresso Nacional.
- D) Ao governo de Castelo Branco que, forçado pelas lutas populares em prol da redemocratização, aprovou leis favorecendo a abertura democrática.

27.

A emancipação política realizada pelas categorias dominantes interessadas em assegurar a preservação da ordem estabelecida, e cujo único objetivo era combater o Sistema Colonial no que ele representava de restrição à liberdade de comércio e de autonomia administrativa, não ultrapassaria os limites definidos por aqueles grupos.

Fonte: COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 6ª Ed., São Paulo: UNESP, 1999, p. 60.

Sobre a Independência do Brasil, assinale o correto.

- A) Com a Independência, ocorreu uma profunda alteração na estrutura tradicional de produção, reduzindo o tamanho das grandes propriedades rurais.
- B) Com a Independência, a luta contra a escravidão negra passou a integrar os discursos dos grupos liberais empenhados na emancipação definitiva da nação.

- C) A concentração de poderes nas mãos das elites e a marginalização da maioria da população são questões que caracterizam os limites da emancipação política.
- D) Diferente de outras nações americanas onde ocorreram guerras pela independência, no Brasil o rompimento foi pacífico, não havendo resistência lusa.

28.

Observe a charge a seguir.



Ela trata do governo Vargas, durante o Estado Novo, que foi responsável por uma das ações listadas a seguir. Assinale a alternativa que contém essa ação.

- A) Favorecer os trabalhadores rurais e urbanos criando uma legislação que dava plena liberdade sindical.
- B) Criar o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), construindo um aparelho altamente centralizado, visando ao controle da vida cultural do país.
- C) Marcar a mudança de uma política econômica desenvolvimentista para uma política econômica neoliberal.
- D) Criar a Petrobrás, com a realização de uma campanha popular de caráter nacionalista para resolver o problema da fragilidade industrial do país.

29.

A imagem associada à classe operária na Primeira República é de que esta foi “branca, fabril e masculina”. Cada um desses atributos falseia a realidade ao seu modo.

Fonte: BATALHA, Cláudio. Formação da classe operária e projetos de identidade coletiva. In. FERREIRA, Jorge e DELGADO. Lucília de Almeida Neves (org.). O Brasil republicano: O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 164.

Com base no trecho acima e sobre a formação da classe operária no Brasil podemos afirmar corretamente que a classe operária foi formada

- A) por fatores puramente econômicos associados ao surgimento da indústria.
- B) pela imposição do trabalho assalariado sem a participação do trabalho escravo.
- C) exclusivamente por imigrantes europeus vindos para o Brasil para substituir o trabalho escravo.
- D) por migrantes europeus, por ex-escravos, por mulatos, por homens e mulheres que passaram a se perceber como operários.

No Brasil, durante décadas, o comunismo foi representado como a grande ameaça aos valores estabelecidos. A propaganda anticomunista sempre esteve presente em vários órgãos e entidades sociais e governamentais, que continuamente veicularam um imaginário político sobre o PCB como inimigo da sociedade brasileira. A imprensa não partidária teve papel destacado neste processo de constituição de imagens negativas sobre o comunismo. A ela, podemos imputar grande parcela de responsabilidade no processo de recepção, repetição, transformação e circulação de imagens sobre o comunismo e comunistas que, em última instância, pode ter contribuído para a consolidação na sociedade de uma postura política de consenso contrária ao comunismo.

Fonte: ASSUNÇÃO, Rosângela Pereira de Abreu. Imagens da subversão: polícia política, imprensa e imaginário anticomunista. In. MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). Culturas políticas na história: novos estudos. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009, p. 2008.

Sobre o imaginário anticomunista e sobre o papel dos meios de comunicação em suas mais variadas formas de reprodução, assinale o que **NÃO** é correto afirmar.

- A) Os jornais e os discursos jornalísticos divulgam de forma imparcial, isenta de subjetividade, os eventos relacionados à mobilização dos trabalhadores do campo e da cidade em suas lutas.
- B) Os telejornais continuam, ainda hoje, a reproduzir as imagens negativas acerca da participação política das classes populares, tachando-os de baderneiros.
- C) Os telejornais utilizam-se sempre de artifícios por ocasião dos movimentos grevistas mostrando os prejuízos que as greves causam à população sem retratar os motivos que levam os trabalhadores a organizarem suas reivindicações.
- D) Vemos de forma recorrente a criminalização dos movimentos sociais e populares nos discursos veiculados pela mídia falada, escrita e televisiva.